



CAFÉ DO PARANÁ

Agosto 2015

3º LEVANTAMENTO DA ÁREA E PRODUÇÃO - SAFRA 2015

Neste relatório de atividades realizadas pelo Departamento de Economia Rural - DERAL, conforme parceria estabelecida entre SEAB/DERAL/CONAB para efetuar a pesquisa da safra de café no Estado do Paraná, os técnicos do DERAL das regiões cafeiras realizaram os trabalhos de campo em agosto de 2015.

1. Resultados

TABELA 01 – ÁREA E PRODUÇÃO SAFRA 2015

| Safra 2015 | Área (ha) | Parque Cafeeiro (mil covas) |
|----------------------|-----------------------------------|-----------------------------|
| Área Total | 53 050 | 172 000 |
| Área em Produção | 44 500 | 143 900 |
| Área em Formação * | 8 550 | 28 100 |
| Previsão de Produção | 1,16 a 1,26 milhões sc60kg | |
| Produtividade Média | 27,0 sacas/ha | |

**Área em formação: plantios novos + área de lavouras adultas manejadas com podas que não tem produção nesta safra.*

2. Área cultivada

A área total cultivada no Paraná está estimada em 53.050 hectares, sendo que 44.500 está em produção representando 83,9% e 8.550 hectares encontram-se em formação somando as lavouras novas e as que foram manejadas com podas que não tem colheita este ano.

3. Produção

A previsão atual é que sejam colhidas entre 1,16 a 1,26 milhões de sacas, volume 15% maior que a previsão inicial de 1,0 a 1,1 registrada no primeiro levantamento realizado em dezembro de 2014 e 5% superior ao levantamento de maio deste ano. O clima foi favorável durante o ciclo produtivo garantindo boa formação dos frutos beneficiado pelas chuvas que ocorreram em volume satisfatório a partir das floradas nas principais regiões produtoras mantendo boa regularidade no período de granação e maturação. Muitas lavouras que tiveram baixa produção em 2014 devido as geadas de 2013 estão com alta produção contribuindo para o incremento da produtividade média da safra.

3. Considerações gerais

Se as boas condições climáticas garantiram uma boa produção o mesmo não ocorreu durante o principal mês de colheita. Choveu muito no mês de julho em todas as regiões cafeiras ultrapassando a média histórica para o período e prejudicou o trabalho e a qualidade da produção. Na TABELA-01 contem o registro do volume

pluviométrico dos meses de julho de 2014 e de janeiro a julho de 2015 nas regiões produtoras de café sendo possível observar a notável diferença no volume registrado no mês de julho de cada ano.

TABELA – 01 - PRECIPITAÇÃO MENSAL NAS REGIÕES CAFEIIRAS (mm)

| Núcleos Regionais | 07/14 | 01/15 | 02/15 | 03/15 | 04/15 | 05/15 | 06/15 | 07/15 |
|-------------------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|
| APUCARANA | 141 | 237 | 273 | 140 | 102 | 177 | 45 | 376 |
| CAMPO MOURÃO | 102 | 286 | 223 | 85 | 29 | 169 | 69 | 456 |
| CIANORTE | 90 | 241 | 245 | 113 | 63 | 217 | 24 | 503 |
| CORNÉLIO PROCÓPIO | 63 | 149 | 169 | 160 | 95 | 128 | 13 | 232 |
| IVAIPORÃ | 103 | 296 | 228 | 152 | 91 | 179 | 78 | 490 |
| JACAREZINHO | 50 | 176 | 180 | 268 | 47 | 132 | 29 | 146 |
| LONDRINA | 96 | 186 | 164 | 108 | 61 | 134 | 34 | 339 |
| MARINGÁ | 120 | 168 | 206 | 276 | 84 | 159 | 31 | 308 |
| PARANAÍ | 93 | 147 | 265 | 136 | 69 | 161 | 25 | 299 |
| TOLEDO | 123 | 147 | 113 | 54 | 116 | 190 | 81 | 294 |
| UMUARAMA | 127 | 144 | 230 | 84 | 93 | 257 | 52 | 381 |

Fonte: IAPAR/SIMEPAR

Até o mês de junho o clima favoreceu a colheita que atingiu pouco mais de 30% do volume esperado na safra. Em julho a chuva intensa paralisou totalmente os trabalhos no campo, derrubou no chão parte da produção que estava pronta para ser colhida e os vinte dias de alta umidade prejudicou a qualidade de boa parte da safra, mesmo aquela que ficou na árvore em ponto de colheita sofreu os efeitos do excesso de umidade. Acredita-se que cerca de 40% da produção teve a qualidade prejudicada quanto a *bebida* e o *aspecto*. Cerca de dois terços das amostras do volume entregue nas cooperativas, cafeeiras e armazéns procedentes da colheita feita logo após as chuvas apresentaram xícaras *Riada* ou *Riada/Rio* sofrendo deságio de 10% a 30% no preço em relação a um café de melhor qualidade (*bebida Dura*). Muitas amostras apresentaram *aspecto chuvado* o que também deprecia o valor da produção no mercado.

No decorrer da colheita a qualidade da produção melhorou bastante e os produtores se preocupam em separar os lotes no sentido de obter preço médio satisfatório.

A TABELA-02 mostra a evolução da colheita e comercialização da safra com base no relatório mensal de Previsão de Safra Subjetiva do DERAL de 24/08 e nota-se o avanço da colheita a partir de agosto quando o clima permaneceu seco favorecendo os trabalhos na roça e a secagem da produção.

TABELA – 02 – CALENDARIO MENSAL DA COLHEITA E COMERCIALIZAÇÃO (%)

| Safra | 2014 | | | | 2015 | | | | 2016 | | | | | | | | | | |
|-----------------|------|-----|-----|-----------------|------|-----|-----|-----|------|-----|-----|---------------------|-----|-----|-----|-----|-----|-----|--|
| | mai | jun | jul | ago set nov dez | jan | fev | mar | abr | mai | jun | jul | ago set out nov dez | jan | fev | mar | abr | mai | jun | |
| 14/15 | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| Colheita | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| Comercialização | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |

Fonte: SEAB/DERAL

Curitiba, 28 de agosto de 2015.

Paulo Sérgio Franzini

SEAB/DERAL